

***Números registrados pelos associados da Saúde Digital Brasil, que representam 90% do mercado privado de telessaúde no país, são semelhantes aos do pico da pandemia em março de 2021 e são alarmantes***

Na semana das festas de final de ano, os números de atendimentos por telemedicina para casos de Influenza e COVID-19 entre os associados da Saúde Digital Brasil dispararam, saltando de 7 mil para 15 mil, nos últimos sete dias. A Associação Brasileira de Empresas de Telemedicina e Saúde Digital, organização sem fins lucrativos que congrega entidades que atuam na cadeia de prestação de serviços de telemedicina, representam 90% deste mercado no Brasil.

Segundo Caio Soares, presidente da Saúde Digital Brasil, esses números são alarmantes e demandam cuidados redobrados por parte da população, sendo inclusive bastante semelhantes aos números de atendimentos registrados em pleno o pico da pandemia, em março de 2021. Esses números observados entre os associados também coincidem ao número de hospitalizações de casos suspeitos de Covid-19 no Município de São Paulo, que segundo nota do Observatório COVID BR tem crescido rapidamente desde o início de dezembro.

O especialista explica quem a telemedicina, além de desafogar o sistema de saúde e evitar tanto a subutilização de especialistas quanto a superutilização do sistema, pela agilidade que proporciona e pelo volume de dados que registra, consegue evidenciar, do ponto de vista populacional, os movimentos que acontecem de saúde e o adoecimento com alguma antecedência. O que, nesse caso, é bem preocupante.

“Isso tem se mostrado bastante verdadeiro durante a pandemia toda e nos coloca mais uma vez em alerta. Realizando uma análise estatística com base nas curvas de crescimento dos atendimentos via telemedicina, no caso da Covid-19, por exemplo, percebemos que eles permitem antecipar a informação entre cinco e sete dias em relação ao que é observado no presencial. Ou seja, se já há uma tendência crescente antes das festas, imagine durante este período em que as pessoas tendem a relaxar com os cuidados”, ressalta Soares.

Desta forma, evitar o máximo aglomerações, seguir com os cuidados de higiene, uso de máscaras, a vacinação segue sendo muito importante neste momento. Além disso, procurar um médico e realizar o teste sempre que tiver sintomas ou contato com contaminados também é importante para o controle e combate a pandemia.

**Fonte:** [FBH](#), em 05.01.2022